

Mais*

AS PRÓXIMAS MUDANÇAS DEVEM ACONTECER NAS REGIÕES DO IAPI, CABULA, IMBUÍ E TANCREDO NEVES

FUTURAS ALTERAÇÕES



A Avenida Jorge Amado, no Imbuí, é classificada pela Transalvador como uma das urgências da equipe de estratégias, que estuda modificações para breve na via, por onde passam 13,3 mil veículos por dia e 553 por hora.



Na Avenida Silveira Martins, no Cabula, quem segue no sentido da Uneb (na foto) enfrenta por mês uma média de 658 mil veículos. Isso corresponde a cerca de 22 mil por dia e 915 a cada hora.



A Avenida Edgar Santos, em Naranidiba, é uma das cinco regiões consideradas prioritárias pela Transalvador (na foto, o sentido da Avenida Paralela). Segundo o órgão, ainda não há prazo para o início das obras.

O desafio do trânsito

Todo mês uma média de 5 mudanças ocorre nas ruas de Salvador; mais obras estão sendo estudadas

Yasmin Garrido*

REPORTAGEM

yasmin.garrido@redebahia.com.br

Pelo menos cinco mudanças são feitas no trânsito de Salvador por mês. Nem todas elas envolvem obras. Na maioria das vezes são alterações de fluxo, como ruas que passam a ter sentido único. Mas o objetivo é sempre o mesmo: dar maior fluidez no trânsito da cidade.

Em quatro anos, cinco grandes obras ajudaram a desafogar o trânsito da capital: no Jardim dos Namorados, em Cajazeiras, na Avenida Suburbana, na Avenida ACM (região do Iguatemi) e, mais recentemente, na Avenida Mãe Stella de Oxóssi, em Stela Maris. Só essas obras tiveram um investimento de R\$ 31,7 milhões.

Por trás das mudanças estão 26 profissionais, entre engenheiros, arquitetos e urbanistas, da Diretoria de Trânsito e da Gerência de Pro-

jetos da Transalvador, órgão da prefeitura da capital. Eles fazem um levantamento do sistema viário e do volume de tráfego da cidade, com a ajuda do monitoramento do trânsito pelo Núcleo de Operações Assistidas (NOA).

Com uma frota de cerca de um milhão de veículos, Salvador sofre com os engarrafamentos – problema de outras grandes capitais. Só para se ter uma ideia, no ano 2000 eram cerca de 370 mil veículos, o que dá um crescimento de 170% em quase duas décadas.

Para o superintendente do órgão, Fabrizzio Muller, além do crescimento desordenado do fluxo de veículos, que causa os congestionamentos, existem projetos que são mais delicados e que precisam de mais tempo para sair do papel.

Alguns já estão engatados. É o caso das avenidas Edgard Santos (Naranidiba), Jorge Amado (Imbuí), Largo do Tamarineiro (IAPI), Avenida Silveira Martins (Cabula) e Avenida Tancredo Neves, consi-

O que fazemos são mudanças e intervenções nas avenidas, mas pensamos também na transferência do transporte individual para o de massa
Fabrizzio Muller

Superintendente da Transalvador

Semáforos inteligentes medem nível do tráfego

A cidade de Salvador tem se destacado não só pela existência do Núcleo de Operações Assistidas (NOA) da Transalvador, que atua no monitoramento das ruas e avenidas 24 horas por dia, como, também, pelas estratégias voltadas para a melhoria do tráfego.

“A utilização de semáforos inteligentes foi o nosso ponto de partida para tornar Salvador uma cidade mais moderna”, afirmou Fabrizzio Muller. Atualmente, são 128 equipamentos instalados, que ajudam a otimizar o fluxo de veículos da capital.

O superintendente explicou que os semáforos “conseguem, a partir de sensores, identificar o volume de cada

movimento, de cada via, melhorando o tempo do tráfego de veículos”. Ou seja, se o equipamento detectar uma área com mais retenção que outra, automaticamente, ele vai manter-se verde nessa localidade, permitindo que o engarrafamento diminua e que o trânsito flua com mais facilidade no local.

Ainda segundo Fabrizzio, “os resultados são, de certa forma, pequenos, e perceptíveis muito mais por quem acompanha os dados. Perceber que um semáforo inteligente consegue retardar o horário de pico de um local em 20 minutos é algo considerável, mas que o motorista, que está ali, andando a 7 km/h, não percebe”, disse.

128

semáforos inteligentes monitoram automaticamente o fluxo de veículos

Suspeito Ufba investiga o aparecimento de sete gatos mortos no campus de Ondina

PÁGS. 18 E 19

Justiça STJ reduz pena, e Lula pode ir para semiaberto em 2019 se não for condenado pela segunda vez

PÁG. 22

derados projetos prioritários.

No Cabula, quem segue no sentido da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) enfrenta por mês uma média de 658 mil veículos. Isso corresponde a cerca de 22 mil por dia e 915 a cada hora.

A mesma coisa acontece com a Avenida Jorge Amado, sentido Paralela, por onde passam 398 mil veículos a cada mês - 13,3 mil por dia e 553 por hora. Ou na Avenida Tancredo Neves, classificada por Fabrizzio Muller como uma das urgências da equipe de estratégias da Transalvador.

Por lá, de acordo com o órgão, circulam todos os meses cerca de 1 milhão de veículos - ou 35,2 mil por dia e 1,5 mil por hora. "Esse é um dos problemas, porque desembocam na Tancredo Neves carros que saem da Magalhães Neto, da Av. Professor Manoel Ribeiro, do Iguatemi. Ou seja, são regiões onde há grande fluxo de veículos", afirmou.

Sobre o Iguatemi, a fotógrafa Vanessa Ramos, 30, disse que o trânsito ficou mais organizado, mas ela pede que a Transalvador reveja um ponto: "Agora quem vem do shopping não consegue mais pegar a LIP, tem que dar a volta na Av. Tancredo Neves".

Especificamente sobre a Tancredo Neves, Fabrizzio Muller explicou que "os estudos estão em fase de desenvolvimento e serão intervenções importantes que devem ser executadas em breve".

O superintendente também destacou que todas as possíveis intervenções são projetadas por um software específico de simulações.

OBRAS

A obra no Jardim dos Namorados, realizada em 2017, teve investimento de R\$ 1,5 mi-

200

câmeras identificam os locais onde há maior fluxo e, a partir daí, a Transalvador estuda uma forma de melhorar o tráfego

50MI

de reais foram investidos em intervenções na capital entre 2014 e 2018

26

especialistas atuam na Transalvador, estudando as modificações

24H

é o tempo de monitoramento diário das câmeras

170%

foi o crescimento no número de carros na cidade desde 2000

lhão, e contou com a abertura e sinalização de nova via na Avenida Octávio Mangabeira, sentido Pituba, com implantação de sinalização viária e equipamentos eletrônicos.

"Hoje, eu quase não pego congestionamento na região", afirmou a estudante Maria Alice Santana, 28.

Outra grande obra foi realizada em 2015, quando a Transalvador criou a Avenida Jorge Calmon Muniz de Bittencourt, uma via urbana para ligação entre as Cajazeiras VIII e X com aproximadamente 700 metros de extensão, com custo de R\$ 12 milhões.

Também em 2015 foram investidos R\$ 9 milhões na Avenida Afrânio Peixoto, mais conhecida como Suburbana, com obras de revitalização, implantação de 10 retornos para a fluidez do tráfego e de ciclovia com 14km de extensão, além da recuperação de meio-fio, pavimentação asfáltica, sinalização e alargamento da via.

No mesmo ano, a Avenida Antonio Carlos Magalhães e regiões do entorno passaram por obras de requalificação no valor de R\$ 1,4 milhão, quando houve implantação de canteiros ordenadores de tráfego, passeios, ampliação de pista de rolamento, retornos e novos acessos e saídas e inversão de sentido de fluxo de tráfego na Via Marginal, com objetivo de otimizar o trânsito da região.

Outro exemplo de intervenção foi a criação, em 2018, da Avenida Mãe Stella de Oxóssi, inaugurada no início deste ano. Também neste ano, foi entregue um novo trecho da Avenida 29 de Março, com três quilômetros de extensão, para ligar a BR-324 à orla de Salvador.

COLABOROU GIL SANTOS

ALTERAÇÕES JÁ REALIZADAS

FOTOS DE MAURO AKIN NASSOR



A nova Avenida Mãe Stella de Oxóssi, em Stella Maris, faz a ligação entre a Av. Paralela e as praias. Agora, os sentidos de ida e volta passaram a ser únicos. O investimento na obra, entregue no ano passado, foi de R\$ 7,8 milhões.



Em 2015, a Avenida Antonio Carlos Magalhães e regiões do entorno passaram por obras de requalificação no valor de R\$ 1,4 milhão, quando houve implantação de canteiros ordenadores de tráfego e ampliação das pistas de rolamento.



O novo trecho da Avenida 29 de Março que liga a BR-324, na altura do bairro de Águas Claras, até a orla de Salvador, pela Avenida Orlando Gomes, em Platã, foi entregue no último dia 6, com investimento estadual de R\$ 10 bilhões.

População contribui com sugestões e críticas

Além da adoção dos semáforos inteligentes, a Transalvador também passou a implementar maior tecnologia no acompanhamento do trânsito da cidade.

"É o que acontece com o Grupo de Análise de Trânsito, que permite ao motorista acompanhar em tempo real o fluxo das principais ruas e avenidas da capital baiana. Conhecido como GAT, o sistema discrimina por cores (vermelho, amarelo e verde) as áreas e aponta qual a velocidade média registrada em cada localidade", explicou Fabrizzio Muller.

O NOA também faz parte da implementação tecnológica, sendo ainda um canal de comunicação entre a

O trânsito ficou mais organizado, é verdade, mas agora quem vem do shopping não consegue mais pegar a LIP
Vanessa Ramos

Fotógrafa, sobre alterações na região do Shopping da Bahia

Transalvador e a população. "A gente recebe mensagens, e os agentes fazem a checagem da informação por meio de câmeras de videomonitoramento. A depender da gravidade, uma viatura é enviada ao local".

A população também contribui para os estudos que podem ou não resultar em alterações. Para realizar qualquer intervenção viária, a Transalvador tanto pode ser demandada pela população, através de solicitações no órgão, pela Ouvidoria, redes sociais ou imprensa, quanto por observação própria, dos servidores e agentes do órgão, que identificam situações de trânsito que necessitam de melhorias.